

# António Nobre – Vaidade, tudo vaidade!

Vaidade, meu amor, tudo vaidade!  
Ouve: quando eu, um dia, for alguém,  
Tuas amigas ter-te-ão amizade,  
(Se isso é amizade) mais do que, hoje, têm.

Vaidade é o luxo, a gloria, a caridade,  
Tudo vaidade! E, se pensares bem,  
Verás, perdoa-me esta crueldade,  
Que é uma vaidade o amor de tua mãe...

Vaidade! Um dia, foi-se-me a Fortuna  
E eu vi-me só no mar com minha escuna,  
E ninguém me valeu na tempestade!

Hoje, já voltam com seu ar composto,  
Mas eu, ve lá! eu volto-lhes o rosto...  
E isto em mim não será uma vaidade?

**António Nobre, Só**